

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

agosto 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.NOV, AO2006.JUN, LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [8], TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e Páscoa [15].
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD), Carnaval e Corpus Christi e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e Páscoa [8].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi .
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD).
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,. Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD),
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2007.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e AO2007.SEP.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi , efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), AO2006.JUN E LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.SEP, LS2005.FEB,LS2006.FEB, AO2006.JUN,AO2007.DEC,AO2008.AUG, LS2008OCT e LS2008.NOV.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15], TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e AO2004.NOV.
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY.
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN e LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) Páscoa [1]
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(210) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

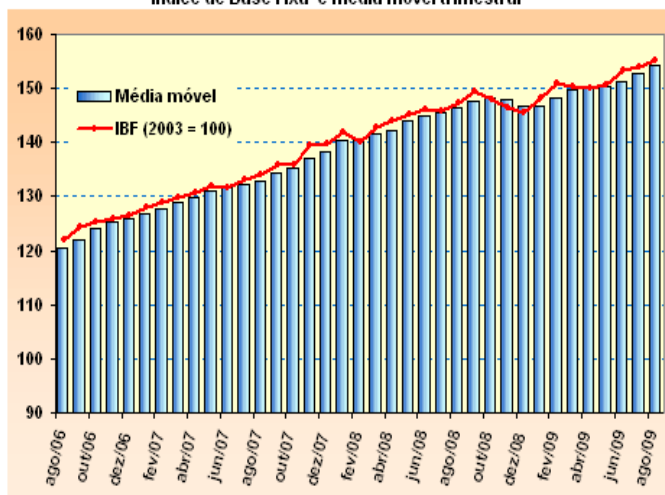
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em agosto, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), crescimento de 0,7% para o volume de vendas e de 0,8% para a receita nominal. Com esses resultados o setor completa quatro meses de taxas positivas, como indicado nos gráficos de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 4,7% sobre agosto do ano anterior e de 4,7% e 5,4% nos acumulados dos oito primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 8,0%, 9,6% e de 10,7%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

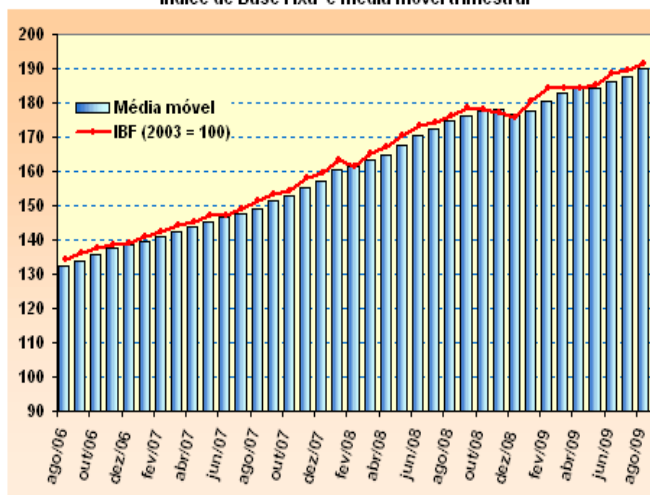
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam que cinco das dez atividades obtiveram variações positivas, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Veículos e motos, partes e peças* (2,5%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,4%); *Material de construção* (1,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,8%) e *Móveis e eletrodomésticos* (0,6%). As variações negativas foram em: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,7%); *Combustíveis e lubrificantes* (-0,7%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,8%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,0%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-4,9%) - Tabela 1.

Já na relação agosto09/agosto08 (série sem ajuste), seis das oito atividades do varejo obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 8,5% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 14,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 7,3% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 0,6% para *Móveis e eletrodomésticos*; 11,1% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 0,1% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; -5,8% em *Tecidos, vestuário e calçados*; e -5,1% em

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,7	0,5	0,7	5,7	6,0	4,7	4,7	5,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-3,0	-1,3	-0,7	-1,3	-3,9	-5,1	0,4	3,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	1,0	1,4	8,2	10,1	8,5	7,4	6,4
2.1 - Super e hipermercados	0,5	0,9	1,6	8,0	10,0	8,4	7,2	6,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	10,1	-4,2	-2,0	-1,0	-2,2	-5,8	-6,2	-4,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,6	2,2	0,6	-1,0	0,5	0,6	-1,6	2,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,3	4,1	0,8	12,6	14,2	14,9	12,5	13,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	14,9	-5,6	-4,9	22,4	9,7	0,1	13,3	21,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,3	4,4	-0,8	4,5	12,1	11,1	9,2	10,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,7	-0,9	-0,7	11,8	7,9	7,3	9,0	8,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	6,8	-5,7	3,3	10,4	0,9	5,5	3,7	3,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	9,9	-11,5	2,5	20,9	-5,0	9,4	4,4	2,4
10- Material de Construção	-1,2	0,1	1,1	-5,5	-12,5	-6,9	-9,8	-5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 8,5% no volume de vendas, em agosto, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição à taxa global do varejo – Tabela 3. Esse resultado, acima da média, se justifica pelo aumento do poder de compra da população decorrente do crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados (3,0% sobre agosto de 2008, segundo a PME); bem como pela estabilização dos preços do setor que evoluíram, no acumulado dos últimos 12 meses, em 1,8% no Grupo Alimentação no Domicílio, ficando abaixo da inflação global medida pelo IPCA (4,4%). Os resultados da atividade nos acumulados dos oito primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 7,4% e 6,4%, respectivamente.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a segunda maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 14,9% na comparação com agosto do ano passado, e taxas acumuladas de 12,5% no ano e de 13,3% para os últimos 12 meses. As condições econômicas favoráveis no que diz respeito ao comportamento da massa de salários e a retomada gradual do crédito, somadas à essencialidade dos produtos do gênero, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 7,3% no volume de vendas em relação a agosto de 2008. Esse resultado mostra que a atividade continua tendo, também, seu desempenho relacionado ao movimento da massa real de salário e do crédito. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros oito

meses do ano foi de 9,0% e para os últimos 12 meses, de 8,7%.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 0,6% no volume de vendas em relação a agosto do ano passado, proporcionou o quarto maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**. Esse resultado, o segundo positivo depois de cinco meses de queda, é explicado basicamente pela recente melhoria do crédito, pela queda dos preços da chamada linha branca, ainda como reflexo da redução do IPI, e pela evolução positiva da massa de salários da população ocupada. No acumulado do ano, a atividade apresentou taxa de -1,6% e nos últimos 12 meses, de 2,6%.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 11,1%, exerceu a quinta maior influência no resultado do varejo. O indicador acumulado no ano obteve variação de 9,2%, e o dos últimos 12 meses de 10,1%. Estes resultados são decorrentes da melhoria da renda e da diversificação de produtos comercializados.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	2,0	0,5	0,8	9,6	9,5	8,0	9,6	10,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,9	-0,4	-0,6	-1,1	-3,6	-4,6	1,3	4,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	0,6	2,1	12,3	13,1	11,4	13,6	14,3
2.1 - Super e hipermercados	1,5	0,6	1,0	12,0	13,0	11,3	13,4	14,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	8,7	-3,4	-1,7	6,5	4,8	0,5	0,8	2,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,1	1,8	0,4	-1,2	-0,1	-0,2	-1,8	1,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	4,7	0,8	19,9	21,2	22,5	19,1	18,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	13,4	-5,2	-3,5	16,2	5,7	-1,3	7,4	12,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,3	5,3	-0,7	8,6	17,9	16,8	13,3	13,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,2	0,1	0,1	22,0	18,1	16,3	18,6	17,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	5,8	-4,2	2,1	10,1	1,0	5,2	5,1	6,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	8,4	-12,1	6,8	11,8	-11,8	1,0	-1,9	-1,4
10- Material de Construção	-0,2	-0,2	0,1	5,1	-3,7	0,7	1,1	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sexta maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em agosto, da ordem de 0,1% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas de 13,3% no ano e de 21,0% nos últimos 12 meses. O que explica a variação desse mês é a queda nas receitas de várias empresas do ramo, concentradas principalmente no estado de São Paulo, com significativo peso na estrutura nacional.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que reduziu seu volume de vendas em -5,8%, foi responsável pela sétima contribuição à taxa global do varejo. Em termos acumulados, os resultados foram de -6,2% para os oito primeiros meses do ano e de -4,9% para os últimos 12 meses. A atividade continua sua trajetória de taxas negativas em função, especialmente, dos aumentos de preços no segmento: 7,3% de variação para o grupo vestuário, contra acréscimo de 4,4% no Índice Geral, no acumulado dos últimos 12 meses, segundo o IPCA.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, COM variação de -5,1% no volume de vendas em relação a agosto de 2008, exerceu a segunda contribuição negativa na taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano, a taxa de variação da atividade chegou a 0,4%, e nos últimos 12 meses a 3,2%. Mesmo com a estabilidade dos preços dos combustíveis, tal resultado, segundo a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR, pode ser explicado pela redução do fluxo de veículos pesados.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMERCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	4,7	4,7	100,0	5,5	5,5	100,00
Combustíveis e lubrificantes	-5,1	-0,5	-11,5	-5,1	-0,3	-6,0
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	8,5	4,0	85,9	8,5	2,5	44,5
Tecidos, vestuário e calçados	-5,8	-0,5	-9,6	-5,8	-0,3	-4,9
Móveis e eletrodomésticos	0,6	0,1	1,9	0,6	0,1	0,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	14,9	0,8	17,9	14,9	0,5	9,3
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	11,1	0,1	1,9	11,1	0,1	0,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,3	0,6	13,4	7,3	0,4	6,9
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	9,4	3,1	56,2
Material de construção	-	-	-	-6,9	-0,4	-7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

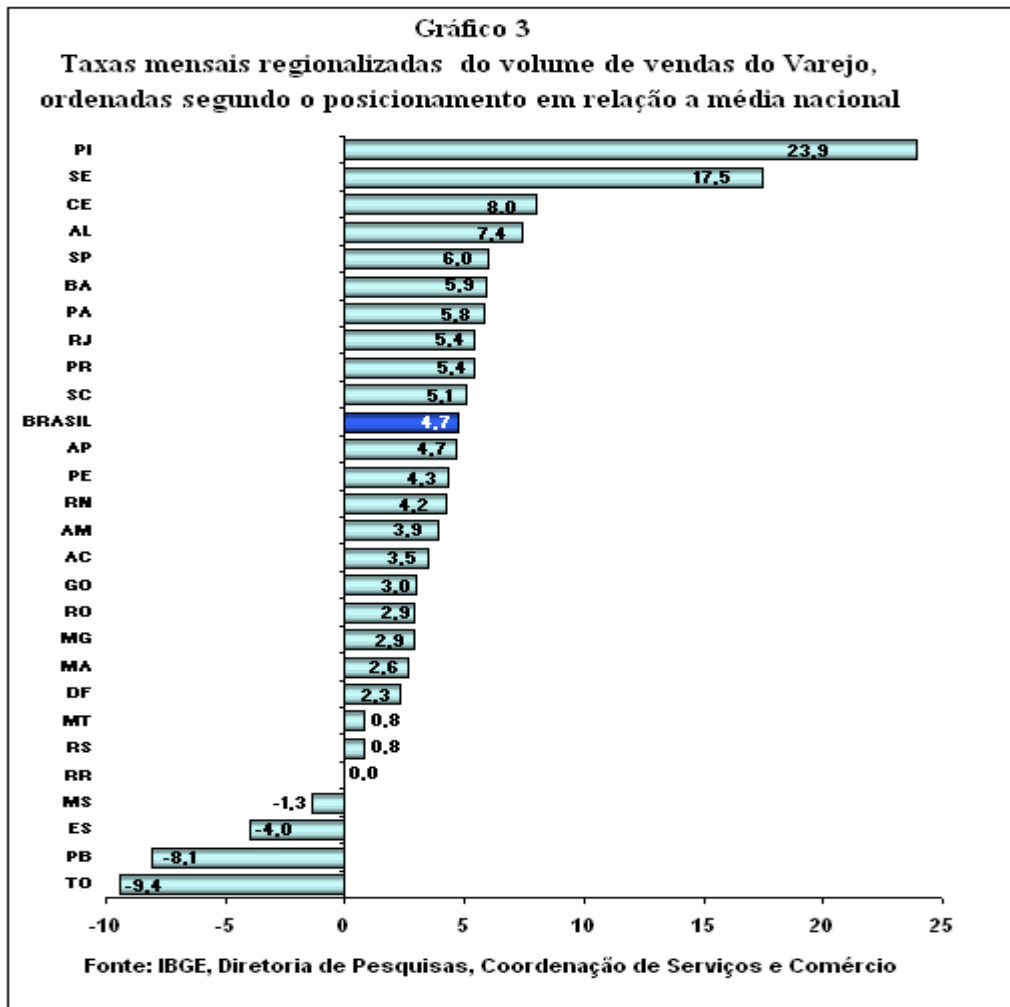
O **Comércio Varejista ampliado**, registrou variações em relação ao mês anterior de 3,3% para o volume de vendas e de 2,1% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 5,5% para o volume de vendas e de 5,2% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou a mesma taxa de variação para o volume de vendas (3,7%), já para a receita nominal as variações foram de 5,1% e 6,4%, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 9,4% em relação a agosto de 2008, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações da ordem de 4,4% e 2,4%, respectivamente. A política de redução do IPI vem incentivando as vendas de automóveis, afetadas a partir do último trimestre de 2008 pelas restrições de crédito.

Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de -6,9% na relação agosto09/agosto08, de -9,8% no acumulado do ano e de -5,8% nos últimos 12 meses. Em que pese as medidas oficiais de incentivo à construção civil e o observado aumento de renda, o setor ainda não apresentou este ano resultados positivos no volume de vendas.

RESULTADOS REGIONAIS

Vinte e três Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação agosto09/agosto08, sendo as taxas mais significativas observadas em: Piauí (23,9%); Sergipe (17,5%); Ceará (8,0%); Alagoas (7,4%); e São Paulo (6,0%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (6,0%); Rio de Janeiro (5,4%); Paraná (5,3%); Minas Gerais (2,9%) e Bahia (5,9%).



Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram Piauí (19,5%); Sergipe (17,8%); Acre (17,7%); Alagoas (10,0%); Pará (8,9%) e Ceará (7,6%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (6,8%); Rio de Janeiro (7,1%); Minas Gerais (4,6%); Paraná (4,6%); Pernambuco (7,3%) e Bahia (4,8%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam dezenove estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Paraná (3,0%); Maranhão (2,8%); Rio Grande do Norte (2,6%) e Piauí (1,9%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

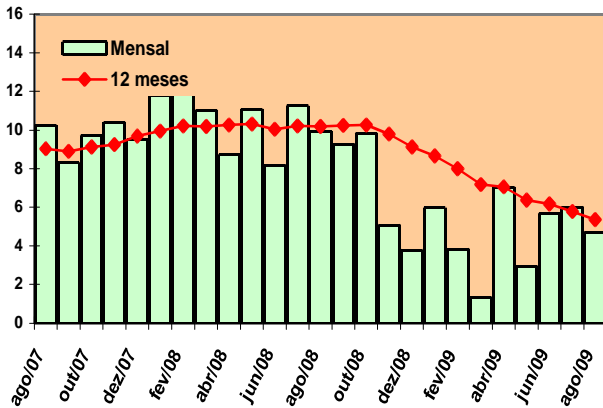


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

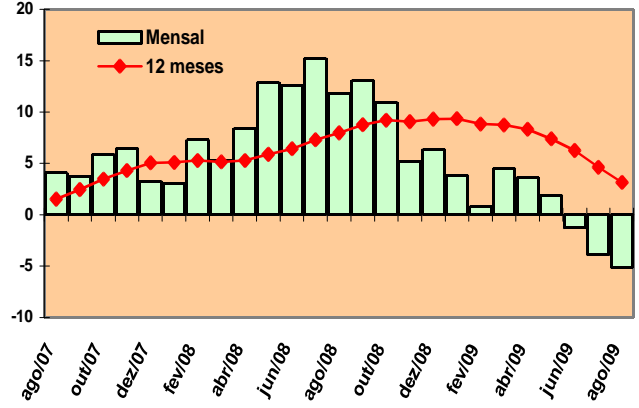


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

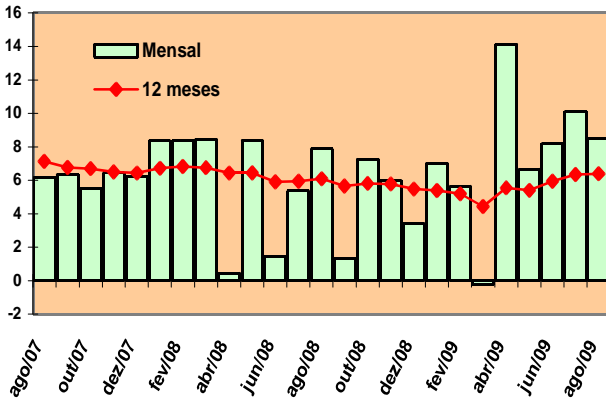


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

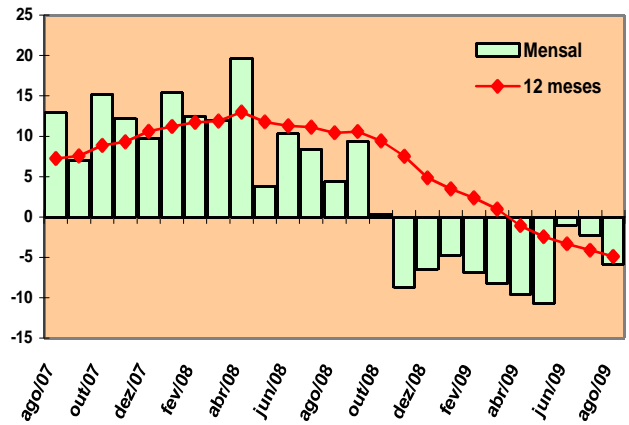


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

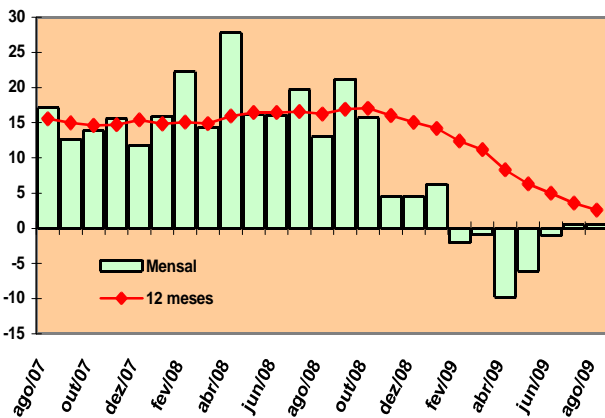


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

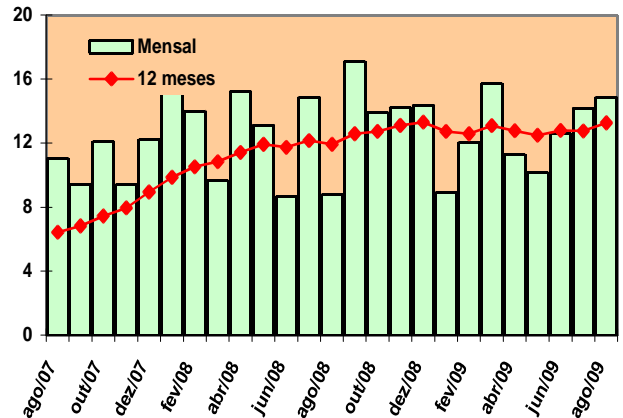


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

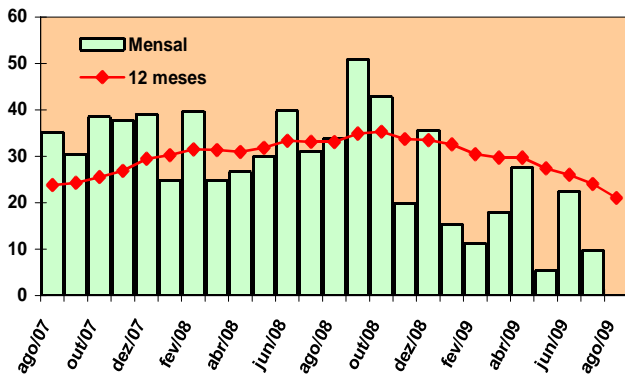


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

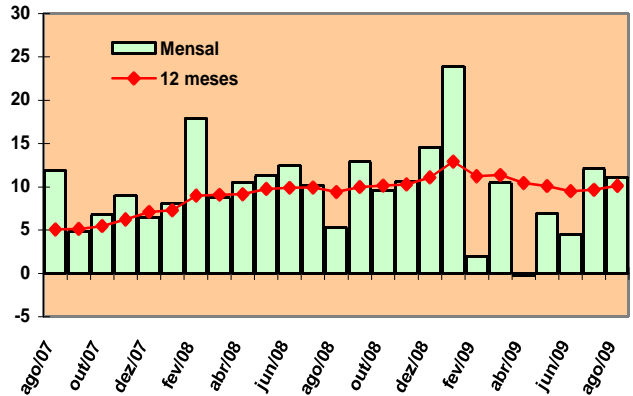


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

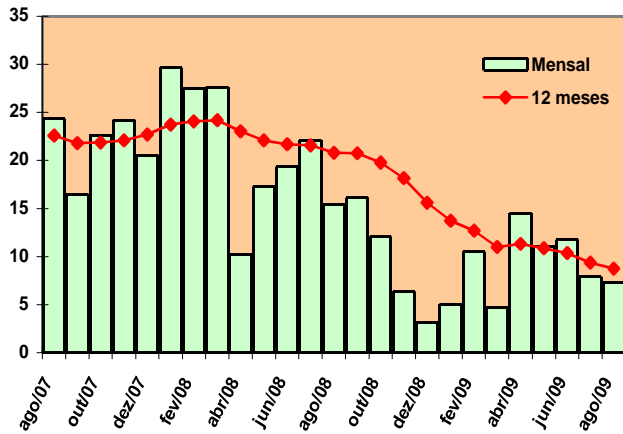


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

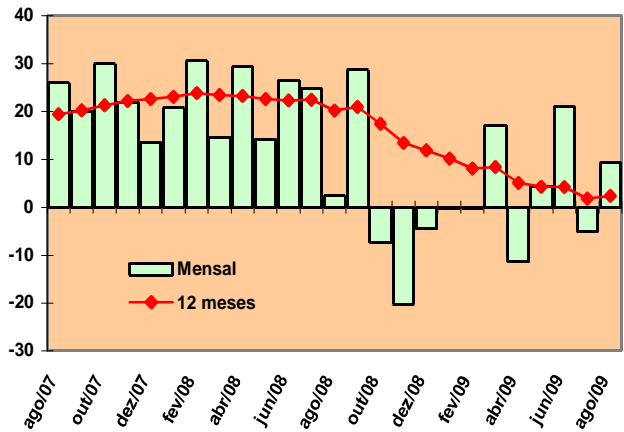
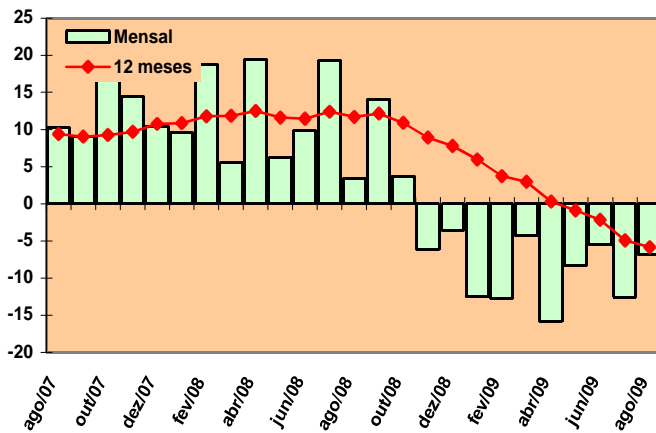


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/09	jul/09	ago/09	no ano	12 Meses
Brasil	153,5	5,7	6,0	4,7	4,7	5,4
Rondônia	184,4	6,3	9,1	2,9	9,0	11,9
Acre	216,4	0,2	-0,7	3,5	1,2	3,8
Amazonas	177,9	2,9	3,0	3,9	2,9	0,8
Roraima	148,6	7,9	4,3	0,0	12,0	12,1
Pará	149,5	0,6	2,1	5,8	-0,1	-1,1
Amapá	166,5	6,2	5,4	4,7	4,6	5,7
Tocantins	181,2	-2,2	-3,5	-9,4	-1,6	0,8
Maranhão	219,0	8,3	1,6	2,6	4,0	4,6
Piauí	184,8	19,4	20,0	23,9	12,7	11,1
Ceará	180,9	11,0	10,3	8,0	9,0	8,4
Rio G. do Norte	192,6	3,7	3,2	4,2	3,3	4,3
Paraíba	173,5	6,6	2,4	-8,1	0,3	2,9
Pernambuco	158,8	7,2	4,5	4,3	3,7	3,7
Alagoas	207,1	7,8	10,7	7,4	6,3	5,3
Sergipe	186,3	15,6	19,0	17,5	12,9	11,0
Bahia	160,6	7,3	8,6	5,9	5,3	6,1
Minas Gerais	152,1	3,7	5,5	2,9	3,4	3,8
Espirito Santo	160,6	-2,5	-2,4	-4,0	-3,4	-0,8
Rio de Janeiro	139,6	4,2	4,6	5,4	4,7	5,1
São Paulo	159,7	7,3	7,9	6,0	6,4	7,6
Paraná	139,8	6,3	3,9	5,3	4,5	5,0
Santa Catarina	151,2	7,1	6,0	5,1	5,9	5,5
Rio Grande do Sul	122,6	3,1	4,6	0,8	1,0	1,5
Mato Grosso do Sul	163,2	2,2	-1,0	-1,3	2,1	4,3
Mato Grosso	147,6	1,4	-3,2	0,8	1,4	3,4
Goiás	159,6	2,2	4,3	3,0	2,4	3,3
Distrito Federal	148,0	-1,2	3,2	2,3	-1,0	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,7	4,7	5,4	-5,1	0,4	3,2	8,5	7,4	6,4	8,4	7,2	6,2	-5,8	-6,2	-4,9
Ceará	8,0	9,0	8,4	9,3	14,5	16,5	14,0	12,3	10,3	14,1	12,3	10,3	-3,0	-1,9	-0,5
Pernambuco	4,3	3,7	3,7	8,6	10,0	10,9	6,4	4,9	5,3	6,5	4,5	4,9	3,0	-3,2	-6,8
Bahia	5,9	5,3	6,1	2,6	1,4	5,1	8,0	8,0	7,2	7,6	7,0	5,9	-1,3	-3,2	-5,6
Minas Gerais	2,9	3,4	3,8	-3,1	1,5	4,9	6,3	4,6	3,2	6,7	4,7	3,3	-1,8	-2,9	-2,9
Espirito Santo	-4,0	-3,4	-0,8	-11,8	-0,8	3,6	-3,7	-3,7	-2,4	-3,9	-3,9	-2,7	-14,3	-9,7	-5,3
Rio de Janeiro	5,4	4,7	5,1	-13,8	-1,2	3,8	6,9	4,7	4,4	5,5	3,9	4,0	-13,7	-13,8	-12,1
São Paulo	6,0	6,4	7,6	-5,4	-0,2	3,4	10,3	11,3	10,0	10,2	11,0	9,7	-7,5	-6,8	-3,6
Paraná	5,3	4,5	5,0	-14,5	-0,6	3,4	13,2	4,4	3,4	13,5	4,4	3,3	-8,4	-4,3	-2,8
Santa Catarina	5,1	5,9	5,5	-6,1	3,3	3,5	6,5	4,9	4,1	6,4	4,8	4,0	1,3	1,9	-0,4
Rio Grande do Sul	0,8	1,0	1,5	-12,8	-6,6	-3,8	1,7	0,7	0,6	1,9	0,8	0,6	-2,7	-4,5	-3,9
Goiás	3,0	2,4	3,3	-12,7	-3,8	2,9	10,4	5,8	2,8	10,1	5,6	2,6	-1,9	-2,8	-2,3
Distrito Federal	2,3	-1,0	-0,2	-2,9	-1,8	-0,8	2,8	0,1	-1,1	2,7	0,0	-1,3	3,3	-0,2	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,6	-1,6	2,6	14,9	12,5	13,3	11,1	9,2	10,1	0,1	13,3	21,0	7,3	9,0	8,7
Ceará	8,7	9,4	8,3	4,4	4,5	4,9	36,9	0,1	0,9	-2,5	7,8	12,9	6,1	10,2	8,5
Pernambuco	-6,9	0,8	5,0	11,8	4,7	-1,5	5,9	6,4	5,9	7,9	-6,3	-9,7	5,2	2,5	3,6
Bahia	0,5	-0,3	3,0	13,7	8,5	9,0	-0,2	16,6	18,7	-28,7	-27,8	-21,0	37,3	37,6	34,0
Minas Gerais	-6,7	-5,3	-0,9	14,0	13,6	12,5	-1,0	11,8	17,7	17,1	19,0	25,2	9,4	14,5	11,1
Espirito Santo	-0,8	4,5	11,0	15,8	11,6	14,7	-15,0	-2,4	2,4	21,5	-1,2	5,7	-6,5	-21,1	-15,4
Rio de Janeiro	4,1	3,1	7,5	12,0	10,7	11,6	-0,1	3,1	4,2	48,6	26,4	37,0	16,1	15,6	11,3
São Paulo	3,3	-2,8	2,9	13,6	11,4	13,7	20,1	8,7	8,2	-21,4	6,1	15,6	6,2	6,9	8,6
Paraná	-0,5	-3,4	-0,8	24,8	22,1	19,8	2,4	14,3	16,0	12,2	81,6	95,0	1,0	11,9	12,8
Santa Catarina	5,5	2,8	3,6	26,6	24,2	22,3	14,5	9,2	10,5	78,4	90,8	109,2	-15,4	2,6	2,3
Rio Grande do Sul	2,7	0,8	2,9	11,0	12,7	13,8	19,0	18,3	18,7	7,5	11,5	14,1	4,1	4,0	0,0
Goiás	-1,9	-3,3	0,4	14,3	12,1	13,1	-6,3	-1,8	-1,1	3,3	1,0	6,0	16,4	26,7	24,9
Distrito Federal	-1,9	-6,8	-3,7	35,5	7,1	12,6	14,4	16,9	18,7	-14,9	-6,1	5,4	4,6	2,2	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09
Brasil	146,5	142,2	148,8	145,3	195,2	143,9	131,3	143,9	145,0	152,4	145,7	151,1	153,5
Rondônia	179,2	169,2	173,7	173,0	245,2	163,0	149,0	172,1	161,8	176,5	164,6	184,1	184,4
Acre	209,1	204,1	214,5	206,0	266,8	190,4	176,7	192,3	186,9	203,9	195,1	210,0	216,4
Amazonas	171,2	161,7	172,0	167,2	235,3	162,7	145,3	163,1	158,7	173,7	165,8	176,9	177,9
Roraima	148,6	140,0	150,2	146,3	175,4	139,0	132,8	154,0	158,3	160,2	152,0	150,1	148,6
Pará	141,3	138,7	146,2	136,1	208,5	134,1	118,7	130,1	129,0	144,4	136,2	145,7	149,5
Amapá	159,1	151,8	159,3	157,0	215,3	146,1	128,5	140,1	139,6	157,7	152,5	177,4	166,5
Tocantins	199,9	199,0	200,2	174,7	248,1	180,7	159,4	180,6	177,1	202,3	184,9	186,1	181,2
Maranhão	213,3	210,3	215,4	205,8	282,8	207,8	186,6	194,8	197,8	212,8	210,2	218,4	219,0
Piauí	149,1	151,2	150,6	157,2	203,4	158,4	138,2	150,1	149,6	169,0	169,9	184,0	184,8
Ceará	167,5	164,1	167,6	169,4	229,5	168,2	147,1	162,5	161,9	184,9	172,1	182,5	180,9
Rio G. do Norte	184,8	176,6	182,9	179,9	245,5	182,4	160,0	177,0	176,8	192,0	180,2	185,4	192,6
Paraíba	188,7	188,2	170,0	174,6	236,4	165,8	143,8	161,1	163,8	182,5	170,9	176,5	173,5
Pernambuco	152,3	148,1	156,7	156,4	206,4	152,9	132,6	148,2	146,8	157,6	150,5	155,5	158,8
Alagoas	192,7	188,1	204,4	199,4	270,7	203,0	177,5	195,9	193,4	210,6	191,3	210,1	207,1
Sergipe	158,5	162,4	171,6	167,8	225,1	181,6	154,3	167,4	166,8	179,0	175,0	181,3	186,3
Bahia	151,6	147,6	155,8	151,8	203,3	148,4	135,6	149,3	146,8	159,8	154,0	156,6	160,6
Minas Gerais	147,8	143,5	151,3	142,2	185,0	144,2	129,1	142,7	144,4	150,1	144,1	153,4	152,1
Espirito Santo	167,3	163,0	171,0	163,8	216,3	165,8	149,7	156,2	157,7	159,9	152,8	162,2	160,6
Rio de Janeiro	132,4	128,4	136,5	133,4	190,3	137,7	125,2	135,6	130,9	136,9	132,0	138,3	139,6
São Paulo	150,7	146,7	153,7	151,1	201,2	146,6	136,5	149,3	152,2	158,8	152,4	155,5	159,7
Paraná	132,8	128,4	131,8	128,0	171,7	129,7	115,7	128,3	133,1	137,0	128,2	133,8	139,8
Santa Catarina	143,8	138,4	143,3	140,9	195,9	153,8	139,4	145,1	147,0	150,9	140,3	147,4	151,2
Rio Grande do Sul	121,7	115,4	121,2	119,9	156,7	112,7	104,1	118,2	121,7	126,7	122,0	124,0	122,6
Mato Grosso do Sul	165,4	160,6	169,8	155,0	207,7	164,9	139,2	154,0	155,6	166,1	153,9	164,1	163,2
Mato Grosso	146,4	141,2	149,4	137,3	176,0	129,2	124,1	137,1	133,3	142,7	139,1	145,6	147,6
Goiás	155,0	148,7	152,6	144,1	190,1	146,9	127,7	148,8	146,8	158,4	150,0	160,7	159,6
Distrito Federal	144,7	142,4	145,6	148,7	185,9	141,0	130,9	140,9	141,7	147,4	138,4	146,8	148,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/09	jul/09	ago/09	no ano	12 Meses
Brasil	189,5	9,6	9,5	8,0	9,6	10,7
Rondônia	235,4	17,1	18,9	12,0	18,4	21,4
Acre	284,3	10,8	8,1	11,6	10,8	13,6
Amazonas	231,8	9,2	8,9	9,0	9,3	7,7
Roraima	187,1	11,4	7,6	3,0	16,3	17,4
Pará	194,8	6,2	7,6	10,2	5,6	5,0
Amapá	213,8	13,7	12,8	10,2	11,4	12,7
Tocantins	224,4	2,8	0,6	-6,4	3,9	7,0
Maranhão	272,4	13,2	7,5	7,5	9,0	9,8
Piauí	226,0	23,8	24,6	28,8	17,7	16,5
Ceará	218,6	15,1	14,0	12,3	13,2	12,9
Rio G. do Norte	229,3	6,7	7,6	7,0	6,9	8,4
Paraíba	222,3	10,6	6,7	-5,5	4,5	8,2
Pernambuco	204,8	10,8	8,4	8,7	8,5	9,2
Alagoas	264,2	12,2	15,3	12,1	11,6	11,3
Sergipe	242,3	18,5	22,2	21,4	16,8	15,6
Bahia	193,7	9,7	10,8	8,6	9,3	10,7
Minas Gerais	192,7	6,7	7,4	4,9	7,7	8,9
Espírito Santo	199,5	2,2	2,1	0,0	2,1	5,2
Rio de Janeiro	172,7	9,6	9,5	9,5	10,5	10,8
São Paulo	195,6	11,4	11,5	9,5	11,7	13,3
Paraná	172,4	8,9	6,3	8,2	8,3	9,5
Santa Catarina	183,5	9,6	7,5	6,7	9,3	9,4
Rio Grande do Sul	149,0	6,4	7,0	2,7	5,4	6,7
Mato Grosso do Sul	206,4	8,4	4,0	2,3	7,2	9,9
Mato Grosso	183,4	6,1	1,5	4,5	6,8	9,3
Goiás	197,8	6,6	8,2	6,6	7,4	8,9
Distrito Federal	185,3	2,4	6,7	6,9	4,2	4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,0	9,6	10,7	-4,6	1,3	4,5	11,4	13,6	14,3	11,3	13,4	14,0	0,5	0,8	2,0
Ceará	12,3	13,2	12,9	7,8	12,1	14,9	17,6	17,8	17,7	17,8	17,7	17,6	6,4	7,0	7,5
Pernambuco	8,7	8,5	9,2	7,0	8,1	10,5	10,9	12,1	14,4	11,1	11,6	13,8	9,2	2,5	-1,1
Bahia	8,6	9,3	10,7	2,3	2,4	6,5	10,0	13,4	14,8	9,7	12,6	13,5	4,6	1,6	-0,8
Minas Gerais	4,9	7,7	8,9	-3,7	0,9	5,1	7,9	10,7	11,5	8,3	10,9	11,5	3,7	0,8	0,4
Espirito Santo	0,0	2,1	5,2	-12,1	0,1	5,0	0,4	3,0	5,2	0,1	2,8	5,0	-5,8	-0,2	3,6
Rio de Janeiro	9,5	10,5	10,8	-14,1	-0,3	5,2	11,5	12,0	12,6	10,0	11,1	12,2	-6,4	-5,3	-4,2
São Paulo	9,5	11,7	13,3	-6,4	0,4	4,6	12,8	17,0	17,4	12,7	16,7	17,0	-1,5	0,5	4,0
Paraná	8,2	8,3	9,5	-11,8	0,1	3,6	16,2	10,9	11,7	16,6	10,9	11,5	-4,3	-0,3	1,6
Santa Catarina	6,7	9,3	9,4	-3,2	4,0	3,6	9,3	11,4	12,3	9,1	11,3	12,3	6,0	6,1	4,2
Rio Grande do Sul	2,7	5,4	6,7	-13,4	-6,6	-2,5	4,9	8,0	9,2	5,0	8,0	9,1	2,7	3,3	4,3
Goiás	6,6	7,4	8,9	-9,0	2,7	9,7	14,0	12,1	11,0	13,8	11,9	10,8	3,7	3,6	4,6
Distrito Federal	6,9	4,2	4,4	1,3	2,1	1,6	5,8	6,2	6,3	5,7	6,1	6,1	10,7	6,1	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-0,2	-1,8	1,7	22,5	19,1	18,9	16,8	13,3	13,5	-1,3	7,4	12,0	16,3	18,6	17,4
Ceará	11,7	11,4	9,0	10,3	9,5	9,7	41,0	2,6	3,3	-6,4	3,0	6,4	14,2	17,8	15,2
Pernambuco	-6,1	0,5	4,0	18,3	9,1	2,6	10,5	9,6	8,7	6,8	-10,9	-17,4	14,0	8,6	8,8
Bahia	3,1	1,9	4,1	20,3	15,1	14,4	-2,3	15,6	17,4	-27,7	-27,8	-23,7	42,5	41,9	37,7
Minas Gerais	-8,8	-6,0	-2,7	20,4	20,7	19,7	2,5	14,5	20,0	13,8	17,3	21,5	19,4	24,7	20,5
Espírito Santo	2,9	8,0	13,4	22,3	17,0	19,4	-8,5	3,9	7,4	18,7	-7,6	-2,4	0,2	-15,2	-9,4
Rio de Janeiro	2,4	1,9	5,5	18,3	16,1	16,1	7,6	9,8	9,4	45,2	18,4	26,4	24,5	25,0	20,2
São Paulo	0,4	-4,8	0,2	23,7	19,9	20,5	25,6	12,0	11,3	-24,0	-2,1	3,9	17,8	19,3	19,7
Paraná	-0,1	-2,8	-0,7	28,8	26,1	24,3	10,8	22,4	22,8	14,2	73,7	81,4	8,1	17,2	17,3
Santa Catarina	3,8	2,1	2,4	30,6	28,3	26,9	23,9	16,6	16,8	81,5	82,7	94,8	-9,4	7,1	6,1
Rio Grande do Sul	0,5	0,6	2,7	16,3	17,0	17,5	23,3	21,8	21,8	0,3	4,1	6,4	9,9	11,6	7,8
Goiás	-2,1	-3,1	0,7	23,8	19,7	19,1	-0,9	2,4	2,8	0,6	-4,8	-1,6	23,5	33,3	30,8
Distrito Federal	0,7	-4,8	-2,8	45,7	14,3	18,9	18,1	17,8	18,2	-14,0	-8,2	0,6	12,4	8,6	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09
Brasil	175,4	169,7	178,4	175,7	235,7	174,9	160,0	176,0	178,3	187,5	180,1	186,7	189,5
Rondônia	210,2	200,6	209,8	213,8	303,0	200,3	186,0	211,3	203,5	224,0	211,3	236,3	235,4
Acre	254,8	251,0	266,2	259,6	340,8	244,0	229,9	248,3	246,7	268,9	259,5	277,9	284,3
Amazonas	212,8	202,9	217,2	212,2	301,6	208,5	188,0	211,1	207,2	227,5	217,1	231,2	231,8
Roraima	181,7	174,2	186,9	184,0	220,2	175,2	169,2	193,9	200,7	202,9	191,2	188,6	187,1
Pará	176,7	173,5	184,0	173,9	265,4	172,4	153,6	168,5	169,8	189,3	178,3	190,9	194,8
Amapá	194,1	188,3	198,7	197,9	268,8	184,5	165,3	179,4	180,4	202,9	198,5	228,6	213,8
Tocantins	239,7	241,1	243,7	216,5	300,0	223,5	198,8	227,5	222,0	252,9	231,3	230,9	224,4
Maranhão	253,5	251,1	257,2	246,0	338,3	247,8	224,7	236,6	240,7	258,8	258,7	273,8	272,4
Piauí	175,6	177,0	178,9	184,4	244,3	188,3	165,6	178,8	178,6	202,9	204,4	224,3	226,0
Ceará	194,7	190,2	196,3	199,4	273,6	198,0	174,8	192,1	192,6	218,5	205,4	219,2	218,6
Rio G. do Norte	214,3	204,5	214,8	212,8	291,9	214,7	190,5	207,7	207,8	224,7	213,5	225,2	229,3
Paraíba	235,1	234,3	210,3	218,5	300,9	206,5	180,7	201,9	207,1	230,8	220,0	225,2	222,3
Pernambuco	188,4	182,5	194,4	196,5	263,2	191,6	168,0	187,1	186,4	200,5	194,5	199,5	204,8
Alagoas	235,7	228,9	251,2	248,5	341,8	251,4	222,5	244,4	243,7	265,5	245,1	267,3	264,2
Sergipe	199,5	204,0	216,0	212,5	288,2	227,5	196,4	213,2	213,2	230,1	227,9	235,1	242,3
Bahia	178,5	174,5	184,8	179,9	242,2	179,2	164,2	180,3	175,2	189,1	187,3	189,3	193,7
Minas Gerais	183,7	178,0	188,1	178,1	230,7	180,9	164,3	181,1	184,0	190,9	182,5	193,4	192,7
Espirito Santo	199,5	193,5	205,2	198,7	264,5	203,7	184,4	191,8	194,9	199,7	190,9	202,3	199,5
Rio de Janeiro	157,8	151,8	162,3	160,3	232,1	167,5	153,4	166,3	162,0	170,3	164,9	172,2	172,7
São Paulo	178,6	172,7	181,7	180,2	237,4	175,7	163,8	180,5	184,8	193,2	185,9	190,2	195,6
Paraná	159,4	154,7	158,8	155,0	207,9	157,4	139,8	155,8	163,8	168,5	159,2	165,8	172,4
Santa Catarina	172,0	166,3	172,5	170,1	234,6	186,1	168,9	176,1	180,6	183,5	173,2	180,8	183,5
Rio Grande do Sul	145,1	138,2	145,9	146,2	190,5	136,4	125,8	142,9	149,3	155,2	149,3	151,2	149,0
Mato Grosso do Sul	201,7	198,1	211,3	193,8	262,6	206,3	174,1	193,8	196,5	211,1	196,0	206,7	206,4
Mato Grosso	175,6	171,4	181,6	169,6	219,2	160,2	154,3	171,5	165,6	178,9	172,9	181,7	183,4
Goiás	185,5	179,3	186,2	177,4	235,4	181,2	158,3	185,2	182,7	196,0	186,1	199,1	197,8
Distrito Federal	173,3	165,1	173,9	177,7	225,3	173,5	159,5	174,5	174,6	181,7	172,6	183,1	185,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/09	jul/09	ago/09	no ano	12 Meses
Brasil	164,0	10,4	0,9	5,5	3,7	3,7
Rondônia	290,2	5,9	11,0	5,0	9,1	12,8
Acre	373,6	3,9	11,9	17,7	5,2	5,0
Amazonas	216,4	-0,3	-4,0	-2,0	-3,1	-1,5
Roraima	166,9	12,0	6,9	2,1	11,7	13,1
Pará	208,0	4,2	-0,6	8,9	-0,7	-1,4
Amapá	213,6	-1,8	0,1	5,1	1,4	2,8
Tocantins	228,6	21,6	1,7	3,3	9,3	8,0
Maranhão	251,5	11,4	4,0	5,1	6,5	5,6
Piauí	223,3	25,9	13,4	19,5	14,1	13,1
Ceará	205,5	17,9	5,6	7,6	8,1	8,1
Rio G. do Norte	204,9	7,2	-3,6	4,2	1,0	1,1
Paraíba	192,5	16,3	-1,2	-3,1	1,7	3,1
Pernambuco	181,2	15,0	2,3	7,3	4,3	3,3
Alagoas	222,8	13,6	8,5	10,0	7,2	5,4
Sergipe	222,3	21,3	14,0	17,8	12,9	10,8
Bahia	173,8	11,5	4,0	4,8	4,7	5,0
Minas Gerais	158,7	9,7	1,9	4,6	3,7	3,6
Espirito Santo	225,1	10,4	-1,6	5,4	1,2	2,7
Rio de Janeiro	144,0	10,3	0,8	7,1	3,8	3,4
São Paulo	159,8	11,7	1,4	6,8	4,8	4,7
Paraná	158,1	8,2	-2,6	4,6	2,0	2,0
Santa Catarina	171,9	7,8	-2,4	3,7	2,6	2,3
Rio Grande do Sul	133,9	5,7	-1,1	1,7	0,9	1,6
Mato Grosso do Sul	183,8	7,3	-0,9	1,5	2,5	4,3
Mato Grosso	163,6	5,6	-2,1	0,6	2,5	5,3
Goiás	186,3	7,5	-2,3	1,2	1,0	1,6
Distrito Federal	173,4	9,4	0,6	2,9	0,2	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,5	3,7	3,7	-5,1	0,4	3,2	8,5	7,4	6,4	8,4	7,2	6,2	-5,8	-6,2	-4,9
Ceará	7,6	8,1	8,1	9,3	14,5	16,5	14,0	12,3	10,3	14,1	12,3	10,3	-3,0	-1,9	-0,5
Pernambuco	7,3	4,3	3,3	8,6	10,0	10,9	6,4	4,9	5,3	6,5	4,5	4,9	3,0	-3,2	-6,8
Bahia	4,8	4,7	5,0	2,6	1,4	5,1	8,0	8,0	7,2	7,6	7,0	5,9	-1,3	-3,2	-5,6
Minas Gerais	4,6	3,7	3,6	-3,1	1,5	4,9	6,3	4,6	3,2	6,7	4,7	3,3	-1,8	-2,9	-2,9
Espirito Santo	5,4	1,2	2,7	-11,8	-0,8	3,6	-3,7	-3,7	-2,4	-3,9	-3,9	-2,7	-14,3	-9,7	-5,3
Rio de Janeiro	7,1	3,8	3,4	-13,8	-1,2	3,8	6,9	4,7	4,4	5,5	3,9	4,0	-13,7	-13,8	-12,1
São Paulo	6,8	4,8	4,7	-5,4	-0,2	3,4	10,3	11,3	10,0	10,2	11,0	9,7	-7,5	-6,8	-3,6
Paraná	4,6	2,0	2,0	-14,5	-0,6	3,4	13,2	4,4	3,4	13,5	4,4	3,3	-8,4	-4,3	-2,8
Santa Catarina	3,7	2,6	2,3	-6,1	3,3	3,5	6,5	4,9	4,1	6,4	4,8	4,0	1,3	1,9	-0,4
Rio Grande do Sul	1,7	0,9	1,6	-12,8	-6,6	-3,8	1,7	0,7	0,6	1,9	0,8	0,6	-2,7	-4,5	-3,9
Goiás	1,2	1,0	1,6	-12,7	-3,8	2,9	10,4	5,8	2,8	10,1	5,6	2,6	-1,9	-2,8	-2,3
Distrito Federal	2,9	0,2	-1,6	-2,9	-1,8	-0,8	2,8	0,1	-1,1	2,7	0,0	-1,3	3,3	-0,2	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,6	-1,6	2,6	14,9	12,5	13,3	11,1	9,2	10,1	0,1	13,3	21,0	7,3	9,0	8,7
Ceará	8,7	9,4	8,3	4,4	4,5	4,9	36,9	0,1	0,9	-2,5	7,8	12,9	6,1	10,2	8,5
Pernambuco	-6,9	0,8	5,0	11,8	4,7	-1,5	5,9	6,4	5,9	7,9	-6,3	-9,7	5,2	2,5	3,6
Bahia	0,5	-0,3	3,0	13,7	8,5	9,0	-0,2	16,6	18,7	-28,7	-27,8	-21,0	37,3	37,6	34,0
Minas Gerais	-6,7	-5,3	-0,9	14,0	13,6	12,5	-1,0	11,8	17,7	17,1	19,0	25,2	9,4	14,5	11,1
Espirito Santo	-0,8	4,5	11,0	15,8	11,6	14,7	-15,0	-2,4	2,4	21,5	-1,2	5,7	-6,5	-21,1	-15,4
Rio de Janeiro	4,1	3,1	7,5	12,0	10,7	11,6	-0,1	3,1	4,2	48,6	26,4	37,0	16,1	15,6	11,3
São Paulo	3,3	-2,8	2,9	13,6	11,4	13,7	20,1	8,7	8,2	-21,4	6,1	15,6	6,2	6,9	8,6
Paraná	-0,5	-3,4	-0,8	24,8	22,1	19,8	2,4	14,3	16,0	12,2	81,6	95,0	1,0	11,9	12,8
Santa Catarina	5,5	2,8	3,6	26,6	24,2	22,3	14,5	9,2	10,5	78,4	90,8	109,2	-15,4	2,6	2,3
Rio Grande do Sul	2,7	0,8	2,9	11,0	12,7	13,8	19,0	18,3	18,7	7,5	11,5	14,1	4,1	4,0	0,0
Goiás	-1,9	-3,3	0,4	14,3	12,1	13,1	-6,3	-1,8	-1,1	3,3	1,0	6,0	16,4	26,7	24,9
Distrito Federal	-1,9	-6,8	-3,7	35,5	7,1	12,6	14,4	16,9	18,7	-14,9	-6,1	5,4	4,6	2,2	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,4	4,4	2,4	-6,9	-9,8	-5,8
Ceará	15,0	10,6	10,7	-27,8	-12,7	-7,9
Pernambuco	14,5	6,9	2,9	0,9	-4,9	0,3
Bahia	3,4	5,2	3,6	-2,0	-6,7	-3,3
Minas Gerais	7,3	4,8	3,7	9,9	0,0	2,0
Espirito Santo	15,5	7,3	7,8	3,4	-12,4	-9,9
Rio de Janeiro	12,7	2,2	-0,8	2,7	-1,6	0,1
São Paulo	11,3	4,9	2,1	-8,7	-10,6	-6,4
Paraná	6,5	2,4	1,0	-12,6	-19,9	-16,8
Santa Catarina	2,7	-0,3	-1,2	-2,3	-7,0	-5,1
Rio Grande do Sul	7,9	5,4	5,0	-14,7	-17,5	-10,4
Goiás	1,1	1,7	1,2	-10,9	-13,5	-8,1
Distrito Federal	5,7	4,1	-2,7	-6,2	-11,0	-8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09
Brasil	155,4	158,4	153,6	142,5	179,2	146,2	135,2	158,5	147,0	159,1	166,8	159,8	164,0
Rondônia	276,4	263,1	275,5	266,0	342,7	235,7	224,2	265,2	255,0	279,7	273,8	309,3	290,2
Acre	317,5	329,1	333,3	278,6	360,8	275,6	285,5	324,0	283,7	323,3	332,7	375,8	373,6
Amazonas	220,8	220,9	221,5	210,4	263,1	204,2	183,6	212,0	190,8	209,8	211,9	218,5	216,4
Roraima	163,5	163,1	169,4	166,2	194,8	158,6	151,8	179,2	173,2	174,3	172,3	176,3	166,9
Pará	191,1	199,0	193,4	181,2	247,8	178,3	162,4	185,6	169,9	191,3	197,0	200,2	208,0
Amapá	203,3	195,9	202,0	188,3	248,4	185,9	168,1	186,2	177,5	193,8	202,5	219,8	213,6
Tocantins	221,3	236,1	230,1	206,1	250,3	210,8	199,9	233,3	211,1	247,0	263,9	234,0	228,6
Maranhão	239,3	245,4	232,8	217,5	282,0	238,9	209,1	229,9	210,5	240,4	246,9	255,9	251,5
Piauí	186,8	191,2	180,2	180,8	241,9	186,9	169,7	192,5	179,6	204,4	222,2	216,2	223,3
Ceará	191,1	201,4	187,7	175,6	225,3	182,5	164,4	185,4	179,1	199,8	209,5	207,3	205,5
Rio G. do Norte	196,7	198,3	187,1	180,9	243,9	191,4	171,1	194,3	181,5	201,6	201,4	193,9	204,9
Paraíba	198,7	203,7	183,4	182,2	238,5	178,5	158,3	184,0	172,8	195,0	200,4	196,6	192,5
Pernambuco	168,8	174,1	170,2	163,3	204,7	169,1	146,4	172,1	160,0	175,3	177,9	176,0	181,2
Alagoas	202,6	204,2	215,3	197,0	262,7	208,9	190,3	217,7	201,7	221,9	214,7	226,4	222,8
Sergipe	188,8	197,1	192,7	180,9	241,6	200,6	181,9	206,6	188,5	209,9	215,2	213,8	222,3
Bahia	165,8	164,0	163,3	155,4	200,6	156,9	145,5	168,6	156,3	172,9	173,7	170,4	173,8
Minas Gerais	151,8	153,1	155,3	137,1	172,9	143,2	130,0	155,4	145,3	152,4	161,4	159,4	158,7
Espirito Santo	213,7	219,8	218,4	186,2	231,0	204,2	186,4	216,3	195,6	207,5	229,0	220,5	225,1
Rio de Janeiro	134,5	136,0	134,7	128,7	172,2	137,3	122,8	143,1	128,8	139,5	145,7	139,9	144,0
São Paulo	149,7	155,0	146,6	136,9	167,5	137,6	129,9	153,1	143,2	154,9	165,1	153,8	159,8
Paraná	151,2	148,9	145,3	133,4	163,9	140,0	128,5	152,1	140,2	150,4	153,1	148,0	158,1
Santa Catarina	165,9	169,4	162,6	146,5	196,6	159,3	151,4	170,4	159,1	168,8	171,8	165,1	171,9
Rio Grande do Sul	131,7	130,9	135,3	125,6	157,9	120,4	112,0	135,8	127,0	135,1	138,6	132,8	133,9
Mato Grosso do Sul	181,1	184,1	178,6	155,1	194,5	166,0	151,6	175,9	167,2	180,5	186,5	186,7	183,8
Mato Grosso	162,6	164,5	162,0	140,9	168,0	142,0	130,2	152,5	139,3	154,1	162,8	163,8	163,6
Goiás	184,2	185,8	173,7	151,4	185,5	175,1	153,7	186,8	165,8	183,0	199,1	190,2	186,3
Distrito Federal	168,5	166,7	162,9	155,0	189,2	158,4	153,5	172,4	155,6	168,8	177,1	170,2	173,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/09	jul/09	ago/09	no ano	12 Meses
Brasil	199,4	10,1	1,0	5,2	5,1	6,4
Rondônia	301,0	13,6	11,6	8,9	14,4	18,8
Acre	427,9	12,7	13,6	18,9	10,6	11,7
Amazonas	253,1	4,9	-0,8	1,2	1,9	3,4
Roraima	195,0	16,8	8,6	4,4	15,8	18,0
Pará	239,9	7,0	2,6	11,6	2,9	2,8
Amapá	250,9	3,0	5,1	9,3	6,2	8,3
Tocantins	276,7	19,0	0,3	1,2	9,2	9,9
Maranhão	312,6	12,8	6,4	6,5	8,5	8,8
Piauí	273,2	26,0	14,7	20,2	15,7	15,9
Ceará	251,0	18,1	5,9	7,7	9,6	10,8
Rio G. do Norte	246,8	7,7	-1,8	4,5	2,3	3,6
Paraíba	247,7	17,3	-0,1	-2,6	3,6	6,6
Pernambuco	232,7	15,7	3,4	8,5	6,4	7,0
Alagoas	284,7	14,5	9,2	11,0	9,3	9,0
Sergipe	284,9	20,4	13,0	16,9	13,2	12,9
Bahia	209,7	11,6	4,3	5,5	6,7	8,1
Minas Gerais	197,1	9,2	1,9	4,2	5,3	6,7
Espírito Santo	276,9	10,6	-0,9	4,9	3,1	5,7
Rio de Janeiro	177,7	12,6	3,4	8,8	7,3	7,4
São Paulo	192,0	10,5	0,7	5,6	5,4	6,8
Paraná	193,9	7,1	-3,1	3,7	2,9	4,3
Santa Catarina	209,8	6,8	-3,3	2,4	3,5	4,5
Rio Grande do Sul	162,1	5,7	-1,1	0,8	2,6	4,7
Mato Grosso do Sul	225,2	7,0	-1,1	0,6	3,3	6,5
Mato Grosso	204,5	6,1	-1,2	0,9	4,6	8,6
Goiás	225,7	5,3	-3,2	-0,1	1,0	3,2
Distrito Federal	211,5	9,1	1,1	3,6	1,6	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,2	5,1	6,4	-4,6	1,3	4,5	11,4	13,6	14,3	11,3	13,4	14,0	0,5	0,8	2,0
Ceará	7,7	9,6	10,8	7,8	12,1	14,9	17,6	17,8	17,7	17,8	17,7	17,6	6,4	7,0	7,5
Pernambuco	8,5	6,4	7,0	7,0	8,1	10,5	10,9	12,1	14,4	11,1	11,6	13,8	9,2	2,5	-1,1
Bahia	5,5	6,7	8,1	2,3	2,4	6,5	10,0	13,4	14,8	9,7	12,6	13,5	4,6	1,6	-0,8
Minas Gerais	4,2	5,3	6,7	-3,7	0,9	5,1	7,9	10,7	11,5	8,3	10,9	11,5	3,7	0,8	0,4
Espirito Santo	4,9	3,1	5,7	-12,1	0,1	5,0	0,4	3,0	5,2	0,1	2,8	5,0	-5,8	-0,2	3,6
Rio de Janeiro	8,8	7,3	7,4	-14,1	-0,3	5,2	11,5	12,0	12,6	10,0	11,1	12,2	-6,4	-5,3	-4,2
São Paulo	5,6	5,4	6,8	-6,4	0,4	4,6	12,8	17,0	17,4	12,7	16,7	17,0	-1,5	0,5	4,0
Paraná	3,7	2,9	4,3	-11,8	0,1	3,6	16,2	10,9	11,7	16,6	10,9	11,5	-4,3	-0,3	1,6
Santa Catarina	2,4	3,5	4,5	-3,2	4,0	3,6	9,3	11,4	12,3	9,1	11,3	12,3	6,0	6,1	4,2
Rio Grande do Sul	0,8	2,6	4,7	-13,4	-6,6	-2,5	4,9	8,0	9,2	5,0	8,0	9,1	2,7	3,3	4,3
Goiás	-0,1	1,0	3,2	-9,0	2,7	9,7	14,0	12,1	11,0	13,8	11,9	10,8	3,7	3,6	4,6
Distrito Federal	3,6	1,6	0,2	1,3	2,1	1,6	5,8	6,2	6,3	5,7	6,1	6,1	10,7	6,1	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,2	-1,8	1,7	22,5	19,1	18,9	16,8	13,3	13,5	-1,3	7,4	12,0	16,3	18,6	17,4
Ceará	11,7	11,4	9,0	10,3	9,5	9,7	41,0	2,6	3,3	-6,4	3,0	6,4	14,2	17,8	15,2
Pernambuco	-6,1	0,5	4,0	18,3	9,1	2,6	10,5	9,6	8,7	6,8	-10,9	-17,4	14,0	8,6	8,8
Bahia	3,1	1,9	4,1	20,3	15,1	14,4	-2,3	15,6	17,4	-27,7	-27,8	-23,7	42,5	41,9	37,7
Minas Gerais	-8,8	-6,0	-2,7	20,4	20,7	19,7	2,5	14,5	20,0	13,8	17,3	21,5	19,4	24,7	20,5
Espirito Santo	2,9	8,0	13,4	22,3	17,0	19,4	-8,5	3,9	7,4	18,7	-7,6	-2,4	0,2	-15,2	-9,4
Rio de Janeiro	2,4	1,9	5,5	18,3	16,1	16,1	7,6	9,8	9,4	45,2	18,4	26,4	24,5	25,0	20,2
São Paulo	0,4	-4,8	0,2	23,7	19,9	20,5	25,6	12,0	11,3	-24,0	-2,1	3,9	17,8	19,3	19,7
Paraná	-0,1	-2,8	-0,7	28,8	26,1	24,3	10,8	22,4	22,8	14,2	73,7	81,4	8,1	17,2	17,3
Santa Catarina	3,8	2,1	2,4	30,6	28,3	26,9	23,9	16,6	16,8	81,5	82,7	94,8	-9,4	7,1	6,1
Rio Grande do Sul	0,5	0,6	2,7	16,3	17,0	17,5	23,3	21,8	21,8	0,3	4,1	6,4	9,9	11,6	7,8
Goiás	-2,1	-3,1	0,7	23,8	19,7	19,1	-0,9	2,4	2,8	0,6	-4,8	-1,6	23,5	33,3	30,8
Distrito Federal	0,7	-4,8	-2,8	45,7	14,3	18,9	18,1	17,8	18,2	-14,0	-8,2	0,6	12,4	8,6	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,0	-1,9	-1,4	0,7	1,1	5,9
Ceará	8,1	6,3	9,0	-21,9	-3,7	2,3
Pernambuco	7,6	2,3	1,3	10,7	8,1	14,0
Bahia	-2,8	0,8	1,7	9,2	4,0	6,9
Minas Gerais	-0,1	-0,8	0,7	18,2	10,1	12,6
Espirito Santo	9,4	4,6	6,5	12,1	-0,9	2,1
Rio de Janeiro	6,3	-1,8	-3,3	11,4	9,9	12,1
São Paulo	0,6	-3,5	-3,4	-1,1	0,5	5,7
Paraná	-0,7	-2,1	-1,3	-6,2	-9,3	-5,4
Santa Catarina	-3,9	-4,7	-3,2	2,6	3,1	6,8
Rio Grande do Sul	-0,2	-0,1	1,9	-9,7	-8,6	-0,5
Goiás	-6,5	-4,7	-2,8	-4,7	-3,8	2,9
Distrito Federal	-1,6	-2,5	-7,6	2,1	0,7	4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09
Brasil	189,6	193,0	188,2	175,3	218,4	177,8	164,3	191,9	179,2	193,5	201,6	194,9	199,4
Rondônia	276,3	264,7	275,1	262,5	350,5	238,2	226,9	263,7	256,8	286,2	279,7	303,9	301,0
Acre	359,8	377,0	376,3	328,2	422,1	323,3	328,6	372,7	327,1	375,0	387,2	423,7	427,9
Amazonas	250,0	249,2	250,1	239,3	303,1	232,0	212,2	245,2	221,8	246,4	247,7	253,6	253,1
Roraima	186,7	189,5	193,5	190,4	227,2	184,2	176,5	206,8	201,7	206,7	203,5	204,3	195,0
Pará	215,1	224,3	217,5	207,5	290,2	205,3	186,1	212,1	198,8	224,7	226,5	230,6	239,9
Amapá	229,6	225,3	231,8	217,8	291,2	216,0	195,6	215,8	208,7	227,8	237,9	259,4	250,9
Tocantins	273,4	293,1	286,9	260,1	307,0	259,9	245,3	283,5	258,3	301,0	316,5	284,7	276,7
Maranhão	293,6	302,6	287,7	270,2	346,2	291,5	255,1	280,7	257,7	294,0	303,4	319,6	312,6
Piauí	227,3	232,0	220,3	219,3	295,0	225,7	204,6	230,9	215,1	246,7	267,1	264,6	273,2
Ceará	233,0	246,0	229,5	215,7	275,9	222,3	200,7	225,1	217,4	241,3	253,0	252,5	251,0
Rio G. do Norte	236,1	238,5	227,2	221,2	296,2	230,1	206,6	231,8	216,7	239,4	240,8	237,3	246,8
Paraíba	254,3	261,1	235,8	235,4	307,4	227,1	201,6	233,7	220,8	247,9	256,4	250,6	247,7
Pernambuco	214,5	221,4	218,6	211,0	263,9	214,8	186,7	218,3	203,8	222,5	227,5	224,7	232,7
Alagoas	256,4	258,1	274,7	253,8	336,4	263,2	240,7	274,4	254,8	280,0	273,2	286,8	284,7
Sergipe	243,7	254,5	250,4	235,6	311,8	254,2	231,5	261,9	240,4	266,6	275,1	272,4	284,9
Bahia	198,7	197,7	197,5	187,8	242,0	190,3	176,3	203,2	187,6	205,1	209,4	205,9	209,7
Minas Gerais	189,2	190,6	194,1	173,2	215,8	178,5	163,1	192,5	181,9	190,7	198,1	197,7	197,1
Espírito Santo	264,0	270,2	269,3	231,0	286,1	252,9	231,2	267,0	243,5	258,7	281,6	273,0	276,9
Rio de Janeiro	163,3	164,1	163,2	157,0	211,9	168,3	151,2	175,9	159,8	173,1	180,0	173,9	177,7
São Paulo	181,8	187,8	178,6	167,2	200,5	164,9	155,5	183,0	172,1	186,3	197,0	185,6	192,0
Paraná	187,0	184,8	180,9	166,1	202,9	172,8	157,5	186,5	173,1	184,3	187,6	182,7	193,9
Santa Catarina	204,8	210,4	203,0	183,1	242,4	197,0	186,4	209,4	196,3	205,9	210,2	203,2	209,8
Rio Grande do Sul	160,7	160,0	165,7	155,7	194,0	146,7	135,6	163,6	155,7	164,6	167,0	161,2	162,1
Mato Grosso do Sul	223,8	228,6	225,1	196,2	245,5	206,8	187,1	215,5	206,2	222,9	226,8	228,1	225,2
Mato Grosso	202,7	206,4	204,1	179,2	212,3	178,7	164,0	190,8	175,1	193,7	201,4	205,3	204,5
Goiás	225,8	228,5	216,6	190,0	230,4	214,1	187,2	225,2	201,9	221,7	237,0	230,4	225,7
Distrito Federal	204,1	197,6	197,0	188,0	230,1	192,5	184,4	208,3	189,5	204,5	213,9	207,7	211,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês:ago/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/09	jul/09	ago/09	jun/09	jul/09	ago/09
Brasil	153,30	154,06	155,09	1,7	0,5	0,7
Rondônia	172,21	180,75	181,17	2,2	5,0	0,2
Acre	204,09	208,27	212,51	1,6	2,0	2,0
Amazonas	174,44	176,07	175,61	1,5	0,9	-0,3
Roraima	157,57	149,99	149,69	0,4	-4,8	-0,2
Pará	144,25	149,30	150,57	0,7	3,5	0,9
Amapá	160,88	162,70	162,80	3,3	1,1	0,1
Tocantins	189,33	186,86	174,80	-1,7	-1,3	-6,5
Maranhão	218,88	215,95	222,01	2,2	-1,3	2,8
Piauí	174,65	178,73	182,09	1,9	2,3	1,9
Ceará	181,45	181,90	183,52	0,2	0,2	0,9
Rio G. do Norte	188,25	185,84	190,74	-0,9	-1,3	2,6
Paraíba	176,05	178,40	179,84	-1,6	1,3	0,8
Pernambuco	159,22	158,82	161,37	-0,2	-0,3	1,6
Alagoas	210,84	218,72	213,98	1,1	3,7	-2,2
Sergipe	183,27	191,18	188,70	2,7	4,3	-1,3
Bahia	158,22	161,04	161,63	-0,9	1,8	0,4
Minas Gerais	150,83	152,66	153,24	1,0	1,2	0,4
Espirito Santo	162,27	165,44	164,80	-1,0	2,0	-0,4
Rio de Janeiro	140,42	141,57	142,10	3,3	0,8	0,4
São Paulo	159,68	160,47	161,11	2,1	0,5	0,4
Paraná	136,79	135,93	140,00	1,1	-0,6	3,0
Santa Catarina	153,01	152,24	154,98	1,0	-0,5	1,8
Rio Grande do Sul	125,70	126,26	123,95	2,8	0,4	-1,8
Mato Grosso do Sul	162,07	162,13	163,66	-0,4	0,0	0,9
Mato Grosso	142,34	143,27	143,65	0,0	0,7	0,3
Goiás	155,63	157,15	158,38	0,8	1,0	0,8
Distrito Federal	145,79	150,78	150,26	0,6	3,4	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: ago/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/09	jul/09	ago/09	jun/09	jul/09	ago/09
Brasil	188,71	189,71	191,26	2,0	0,5	0,8
Rondônia	220,28	230,93	234,05	1,8	4,8	1,4
Acre	270,15	278,87	281,74	2,8	3,2	1,0
Amazonas	228,29	232,01	230,97	1,6	1,6	-0,4
Roraima	197,30	190,26	190,33	0,8	-3,6	0,0
Pará	189,01	196,83	197,76	1,1	4,1	0,5
Amapá	208,36	211,75	211,50	4,7	1,6	-0,1
Tocantins	236,76	233,29	217,03	-1,8	-1,5	-7,0
Maranhão	269,35	270,26	274,62	2,4	0,3	1,6
Piauí	211,32	218,02	221,90	2,5	3,2	1,8
Ceará	217,05	218,51	221,13	0,3	0,7	1,2
Rio G. do Norte	224,00	225,20	228,10	-0,6	0,5	1,3
Paraíba	230,98	233,17	226,94	0,5	0,9	-2,7
Pernambuco	203,77	205,50	208,79	0,1	0,8	1,6
Alagoas	267,23	277,86	274,09	1,4	4,0	-1,4
Sergipe	236,21	249,19	245,33	3,2	5,5	-1,5
Bahia	191,04	194,90	196,13	0,9	2,0	0,6
Minas Gerais	190,86	192,48	193,64	0,8	0,8	0,6
Espirito Santo	203,86	206,92	205,99	0,3	1,5	-0,4
Rio de Janeiro	175,03	176,21	176,23	3,4	0,7	0,0
São Paulo	193,55	195,17	196,48	1,8	0,8	0,7
Paraná	168,07	167,93	173,09	1,0	-0,1	3,1
Santa Catarina	187,37	185,95	189,01	1,8	-0,8	1,6
Rio Grande do Sul	154,77	152,52	151,46	5,0	-1,5	-0,7
Mato Grosso do Sul	208,02	207,55	210,09	1,0	-0,2	1,2
Mato Grosso	178,05	178,29	180,56	0,4	0,1	1,3
Goiás	193,69	196,02	198,47	1,4	1,2	1,2
Distrito Federal	179,80	186,25	187,28	0,2	3,6	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100